

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

SANTO PADRE PIO E NOSSA SENHORA

O amor e devoção do Padre Pio pela Bem-Aventurada **Virgem Maria** não são lendários. De fato, passou grande parte do seu ministério exaltando as Suas virtudes e exortando todos os **Católicos** para que recorressem com confiança à Sua piedosa intercessão. Um escritor bem conhecido sugeriu que *"por detrás de todos os maravilhosos dons do Padre Pio, da sua extraordinária orientação das almas, do seu dom de bilocação e dos seus contatos com os anjos, estava Nossa Senhora, que o estimava como uma mãe estima a um filho, ao ponto de, numa altura em que ele, uma noite, foi agredido no seu quarto pelos demônios, Ela veio colocar uma almofada sob a sua cabeça para diminuir-lhe o sofrimento."*

Continua na página

2

Capa

Santo Padre Pio e Nossa Senhora

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Palavra do Pastor

“A Assunção de Maria ao Céu”

Texto de Dom Hélio Adelar Rubert,

Pág. 5 e 6

O Padre Pio escreveu muitas vezes sobre o seu amor pela Mãe de Deus, lembrando-nos: *"descansa o teu ouvido no Seu coração materno e escuta as Suas sugestões, e assim sentirás nascer em ti os melhores desejos de perfeição."* Ele considerava Nossa Senhora como a grande força de harmonia e orientação implícita no Santo Sacramento da **Penitência**, e disse que *"para compreender o Sacramento e fazê-lo dar mais frutos debes entregar-te às inspirações e à direção da Santíssima Virgem."*

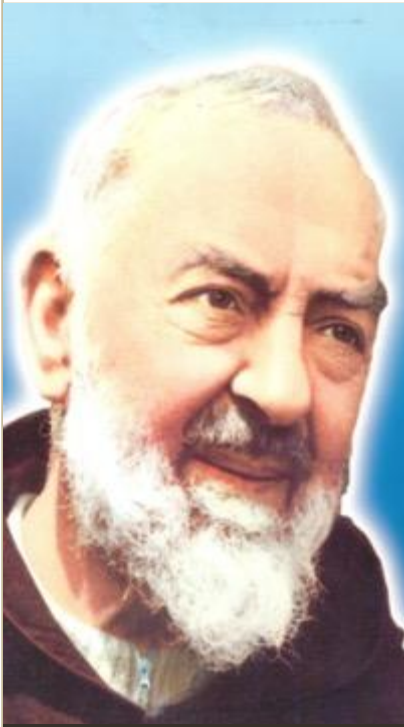
Como verdadeiro filho de Nossa Senhora, o Padre Pio era dedicado ao Rosário. Muitas fotografias mostram-no com a sua mão direita no bolso, onde guardava sempre o terço. Na verdade, incitava todos os Católicos a "amar a Senhora e a rezar o Rosário, porque o Rosário é a arma contra os males do mundo."

Quando lhe perguntavam qual era o papel de Nossa Senhora no plano divino da salvação, o Padre Pio respondia, dizendo que *"todas as graças dadas por Deus passam pela sua Bem-Aventurada Mãe."* Foi com este fundamento que celebrava a Missa da **Imaculada Conceição** quase todos os dias, na última década da sua vida terrena. Foi citado como tendo dito de Nossa Senhora que Ela *"acompanha-me ao altar e fica ao meu lado enquanto celebro a Santa Missa."*

Padre Pio e Garabandal

Entre os defensores das aparições e mensagens de **Garabandal** contaram-se nomes importantes no seio da Igreja Católica como os de **Madre Teresa de Calcutá** e Padre Pio de Pietrelcina. Madre Teresa foi madrinha de batismo de um dos filhos de Conchita Gonzalez, a principal das videntes. No caso do santo estigmatizado italiano, é-lhe publicamente conhecida uma carta de encorajamento e apelo às meninas videntes de Garabandal datada de **3 de março de 1962** e escrita pelo seu próprio punho:

"Queridas meninas: às nove horas desta manhã mandou-me a Virgem Santíssima dizer-vos isto: "Oh abençoadas meninas de São Sebastião de Garabandal, Eu prometo-vos que estarei convosco até ao fim dos tempos, e vós estareis comigo no fim do Mundo. E, depois, unidas a Mim, na glória do Paraíso". Envio-vos uma cópia do Santo Rosário de Fátima, que a Virgem me disse para vos mandar. Este Terço foi ditado pelo Santíssima Virgem e deve ser propagado para a salvação dos pecadores e preservação da Humanidade dos piores castigos com que o bom Deus ameaça. Só vos dou um conselho: rezai e fazei rezar, porque o mundo está no princípio da perdição. Não acreditam em vós, nem nos vossos colóquios com a Branca Senhora... acreditarão quando já for demasiado tarde."



Caminhando com São Pio

Espaço destino a vida e
obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisa-se conhecer a vida e
obra do Padre Pio.

Nesta edição trazemos mais
um milagre de Padre Pio.

O SUDÁRIO DO PADRE PIO

Francisco Cavicchi (1913-2005), um bem-sucedido industrial de Conegliano, Província de Treviso, Itália, filho espiritual de Padre Pio, fez muitas visitas a San Giovanni Rotondo em sua vida, mas duas delas o marcaram definitivamente. A primeira foi em fevereiro de 1968, e a segunda em 23 de setembro de 1969, aniversário da morte do Padre Pio. Teria obtido um Sudário dele num lenço? Mas seria possível uma coisa destas? Tentemos explicar com o depoimento do próprio Francisco. Depoimento que, em fins de 1998, ele deu ao jornalista e escritor Renzo Allegri. Estas imagens têm as típicas características do Santo Sudário de Cristo: não foram pintadas, não foram desenhadas, na tela não se encontra nenhum traço de tinta ou de qualquer outra substância. A Ciência deve estar aberta a tudo, e se existe algo estranho, do qual não se conhece a origem, o caminho certo é a indagação”. Fanti usou os meios científicos mais modernos e sofisticados para explicar o caso, como análises fotográficas no visível, no ultravioleta, no infravermelho,

análises químicas, análises no microscópio eletrônico etc. **“A conclusão é irrefutável: Impossível que estas imagens sejam de obra humana”.**

Francisco telefonou, entre setembro e dezembro de 1998, ao jornalista Renzo Allegri, pedindo que fosse visitá-lo. *“Senhor é um jornalista, e escreve frequentemente sobre o Padre Pio. Eu leio seus artigos. Tenho algo muito importante a lhe contar. E lá se foi Renzo Allegri. Depois de um longo papo, de observar minuciosamente as "imagens-reliquias", etc., registrou os fatos, para publicar um artigo no jornal.*

Qual a origem desta imagem?

A história começou em fins de fevereiro de 1968. Visitei o Padre Pio, a quem conhecia e frequentava há muito tempo, para pedir-lhe alguns conselhos. Viajei com meu próprio carro, junto com a esposa e amigos. Mas, chegados a San Giovanni Rotondo, ficamos sabendo que o Padre não estava bem, e por isso não descia do quarto. Mesmo assim, permanecemos ali por alguns dias... e decidimos voltar para casa.

Antes de partir, fui até o superior do convento para saber se, por seu intermédio, podia fazer chegar ao padre Pio o meu pedido e obter uma resposta. "Por que não fala diretamente com ele?" – disse-me. – "Encontro-me aqui há mais dias e não o vejo", respondi. "Logo mais ele desce para atender às confissões dos homens" e, abrindo a porta da clausura, indicou-me o lugar do elevador aonde chegaria o Padre. "Aguarde-o aí", disse-me. Eu estava sozinho diante do elevador e andava preocupado. Não sabia de que jeito começaria a falar com o Padre Pio. Ele sempre tinha pouco tempo e, portanto, não podia perder-se em conversas. A agitação me fazia suar as mãos. Tirei do bolso o lenço e mantive-o apertado na mão, para enxugar o suor. E o elevador chegou. Ajoelhei diante da porta. No que ela abriu, Padre Pio me deu a mão a beijar e disse sorrindo: "Filho, se não levanta, como posso sair?" De fato, eu estava trancando a passagem. Levantei-me. Ele viu o lenço que tinha na mão e o pegou. Logo pensei: "Que beleza! Quando mo devolver, será para mim uma relíquia preciosa". Andando com o

Padre, confiei-lhe meus problemas e, como sempre, ele teve respostas imediatas e precisas.

E assim chegávamos à entrada do convento. Fora havia uma multidão aguardando o Padre. Apenas aberta a porta, muitos lhe correram ao encontro para beijar-lhe a mão, para tocá-lo. Num instante, foi engolido pela multidão, e eu parado na porta, observando. Esquecera o lenço, mas o Padre Pio não. Voltou-se para mim e, mostrando-me o lenço, disse: "Ei, e este não vai levar?" "Ah, sim, obrigado".

Fixou-me nos olhos, abriu o lenço, passou-o no rosto, como a enxugar um hipotético suor, que não havia porque era inverno, e mo entregou. Tinha sido um evidente gesto de delicadeza para comigo. Retomando o lenço, eu me sentia profundamente comovido. Entendi que me havia dado um valioso presente.

Percebeu algo de especial naquele lenço?

Nada havia no lenço. Tenho certeza. Tratava-se de um lenço amarrotado, nada mais. Mas tinha estado nas mãos de Padre Pio, que o passou no seu

rosto, o que para mim virara uma relíquia excepcional. Chegado ao hotel, contei tudo à minha mulher e também ela sentiu-se feliz por termos esse objeto. Voltando para casa, o guardamos com a maior devoção. Eu o carregava sempre comigo, como um amuleto. Levava-o, dobrado, na lapela do casaco, e mais vezes o mostrava aos amigos, contando a história. Todos o tocavam respeitosamente e, com o passar do tempo, o lenço foi tomando uma cor feia, parecia sujo.

Matéria extraída da página da WIKIPÉDIA.ORG

Continua na próxima edição.



A Palavra do Pastor

A ASSUNÇÃO DE MARIA AO CÉU

A data de 15 de agosto é muito querida para Santa Maria, pois lembra a criação da Diocese de Santa Maria por São Pio X em 1.910. É também um dia de festa litúrgica para a Igreja Católica, pelo fato de no dia 1º de novembro de 1.950, o Papa Pio XII ter proclamado o dogma da Assunção de Maria aos céus com estas palavras:

“Definimos ser dogma revelado por Deus que a imaculada Mãe de Deus sempre Virgem Maria, terminado o curso de sua vida terrena, foi assunta à glória celeste em corpo e alma”. Nestas breves palavras estão contidas três grandes verdades: a Imaculada Conceição, a divina maternidade e a virgindade perpétua

de Maria.

“A morte entrou no mundo com o pecado, do qual Maria foi isenta. Daí deriva a glorificação antecipada de seu corpo com a Assunção, como resposta ao ato imaculado de conceber, imaculada, como sinal de um mesmo amor que une o Filho à Mãe. A integridade física, inerente ao ministério da divina maternidade, manifesta-se, pois, na vida de Maria, que se conclui com a Assunção. Esta não é Ascensão, porque somente Cristo subiu por sua própria força. Maria foi atraída pelo amor do Filho, como num êxtase, numa morte que aturdiu os apóstolos, reunidos, como diz a tradição, em Éfeso, onde a Mãe de Jesus fixara

morada junto ao apóstolo João” (Cf. Mario Sgarbossa; Os Santos e os beatos da Igreja do Ocidente e do Oriente; Paulinas, 2003, p. 461).

O mistério da assunção de Maria ao céu em corpo e alma, logo depois da morte, sempre foi crença pacífica na Igreja tanto no Ocidente quanto no Oriente. Pelos méritos salvíficos de Jesus, o corpo de Maria foi elevado ao céu, como primícias de todos os justos que, no fim do mundo, irão ressurgir para a vida eterna, prometida por Jesus.

Nesta festa da Assunção de Maria ao céu, o povo de Deus canta as maravilhas que Deus continua a realizar na história de seu povo. Assunta ao céu, Maria atingiu a plenitude da salvação operada pelo seu Filho

Jesus. Na oração do Prefácio a Igreja reza: “Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a vida”. Agora no céu, temos certeza, que ela intercede por todos nós seus filhos. Ela espera por nós, a fim de participarmos da sua glória!

+ Hélio Adelar Rubert

Arcebispo Metropolitano de
Santa Maria/RS/Brasil.

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas. **(Enquanto durar a pandemia estará fechada).**

As Celebrações Eucarísticas acontecem sempre no 2º e no 4º domingo do mês, às 15h30min. Às 15h a reza do terço.

Obs.:

TENDO EM VISTA À PANDEMIA DO CORONAVIRUS, NÃO HAVERÁ CELEBRAÇÕES ATÉ QUE A SITUAÇÃO NORMALIZE.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

“Cada um tem o que espera. Confie em Deus e você já terá muito”!